



Proposta de Lei n.º 38/XV/1.^a
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições fiscais

CAPÍTULO III

Disposições relativas à Administração Pública

SECÇÃO IV

Aquisição de serviços

Artigo 39^a-A

Apoio à Certificação no âmbito da ISO 22301:2019

(Segurança e Resiliência - Sistemas de gestão de continuidade de negócios) para PME's
O Governo em articulação com a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas¹, promove junto dos municípios portugueses a certificação no âmbito da Norma ISO 22301 - Sistemas de Gestão da Continuidade do Negócio.

Nota justificativa:

A Norma ISO 22301 - Sistemas de Gestão da Continuidade do Negócio, diz respeito à continuidade do negócio e à capacidade de uma organização para continuar a proporcionar

¹ A CPPME – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas é uma associação sem fins lucrativos, que representa os micro, pequenos e médios empresários dentro do princípio de que as suas posições e ações sejam coincidentes com os interesses da generalidade dos micro e pequenos empresários portugueses.



serviços ou produtos a níveis aceitáveis e predefinidos em caso de um evento disruptivo (crise, mudanças críticas, etc.).

Esta norma descreve os requisitos através do desenho, implementação e medição de um sistema de gestão de continuidade de negócio, sendo que existem empresas devidamente qualificadas para elaborar a necessária auditoria e consequente certificação.

Importa ter em conta que um sistema de gestão de continuidade do negócio, de acordo com os requisitos da ISO 22301, pode ser aplicado por qualquer entidade ou empresa que pretenda não só criar os mecanismos/procedimentos para a continuidade dos serviços ou dos negócios, mas também para que estejam prontos para que sejam ativados diretamente em caso de disrupção funcional ou emergência.

Alguns dos benefícios da implementação e certificação de um sistema de gestão de continuidade de negócio são:

- A criação de um sistema de preparação que tenha como primeira e principal preocupação a saúde e segurança do indivíduo e secundariamente a continuidade do negócio da organização;
- A identificação das atividades operacionais críticas da organização e o impacto em possíveis descontinuidades;
- A decisão sobre qual é a máxima resistência da organização à interrupção, assim como a especificação do ponto desejado (tempo e nível) da continuidade das atividades da organização que são críticas;
- Obter uma opinião objetiva e experimentada sobre a idoneidade e o cumprimento do sistema;
- Através da certificação dá-se evidência objetiva do compromisso da organização com a gestão da continuidade do negócio;
- O certificado tem reconhecimento e valor internacional.

Não são apenas as grandes organizações que podem ser afetadas por interrupções inesperadas, sendo que em Portugal, considerando que em mais de 1,35 milhões empresas, em que 99,9% são PME's, também enfrentam ameaças semelhantes.



Perante os atuais cenários de instabilidade económica e política que afeta a Europa, torna-se premente a existência de uma capacidade de responder de forma adequada e eficaz, sendo para isso que a norma de sistemas de gestão de continuidade dos negócios ISO 22301 foi projetada, ou seja, para ajudar a gerir os riscos que ameaçam o bom funcionamento dos serviços e negócios e garantir a sobrevivência em caso de uma interrupção.

As pequenas e médias empresas que implementam a ISO 22301 podem melhorar a sua resiliência da mesma maneira que as organizações maiores, contudo derivado de questões de índole financeira é importante que o Estado faculte recursos financeiros para implantar os processos necessários de gestão de continuidade dos negócios.

Pelo exposto, faz sentido que o Estado incentive e colabore no sentido de se aumentar os níveis de capacidade de resiliência e recuperação da PME's, proporcionando a sua sobrevivência contínua da organização, em que o sucesso dos seus negócios está diretamente ligado à sua estabilidade, em que o aumento da resiliência torna-se num fator crítico à continuidade do negócio.

São Bento, 11 de novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa